

E Lula reconhece: Collor está crescendo muito.

O candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, reconheceu ontem em São Paulo que o crescimento de Fernando Collor de Mello nas últimas pesquisas do Ibope é "significativo". "Mas esse crescimento se deve à bandeira e à imagem que ele adquiriu de moralidade", argumentou Lula, acrescentando ainda que Collor teve também nestas últimas semanas muito espaço na mídia. Lula prevê, porém, uma próxima queda de Collor nas pesquisas, convencido de que seu concorrente do PRN "não tem sustentação política para agüentar a campanha". Segundo Lula, os nomes que pertencem a setores da "escória política" do País, que estão se manifestando em favor de Collor, também serão outro agravante para a sua futura queda nas pesquisas.

Lula fez questão de demonstrar ontem sua revolta sobre o "absurdo aumento" de salário dos deputados: "É preciso compatibilizar os salários brasileiros. Não pode existir mais neste País variações salariais de 1 a mil". Por isso, Lula pretende depositar a sua parte "em juízo", pelo menos até que a Executiva do partido se reú-

na no dia 27, em Brasília, para discutir a questão e definir os próximos passos com relação ao aumento dos salários dos parlamentares.

Em cima dessa questão, o candidato petista disse também que são três as categorias que nunca farão greves neste país: parlamentares, banqueiros e empresários. "Esses setores nunca saíram prejudicados com a crise que o Brasil vem enfrentando em toda a sua história", disse. E lembrou que as greves, na verdade, estão beneficiando a sua campanha: "Esse processo faz com que a população tome consciência política de forma mais rápida. E isso beneficia a minha campanha". Tanto é que Lula duvida que exista em São Paulo um partido com maior credibilidade junto à população do que o PT.

Mas o PT não está voltado apenas para as estratégias específicas de seu candidato. Segundo Lula, o partido vem trabalhando assiduamente nos dossiês contra seus adversários. Ele garantiu que o partido fará uma campanha de alto nível: "Se algum dia eu chamar alguém de ladrão, estarei provando e também entrando com um mandado contra essa pessoa".